

GAEA - Relato do cursista

A IMPORTÂNCIA DE NOVOS APRENDIZADOS!

Por Thayane Soares da Costa



GAEA - GÊNERO, ÁGUA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Realização



Parceria



Apoio



A aprendizagem nos promove meios de pensarmos e criticarmos temas muito relevantes no âmbito social, cultural, político, econômico e ambiental – como no caso dos temas intimamente abordados ao longo deste curso – Gênero. Água e Educação Ambiental, aprendizagem esta de forma significativa, com leituras de artigos científicos, debates em fóruns, atividades teóricas e práticas que despertaram interesses, curiosidades e importância por relevar maiores conhecimentos individuais.

Agregação de novos aprendizados informações e discussões Sobre “Gênero, água e Educação Ambiental”.

Sempre estamos dispostos a entender e em busca incessante de novos conhecimentos e respostas para diversas dúvidas que nos norteiam e conseqüentes soluções. O valor da aprendizagem esta diretamente relacionada em suas práticas cotidianas. Segundo FREIRE (1996): “A experiência existencial de homens e mulheres com capacidade de intelegir e comunicar especificidades do objeto em relação com o mundo, apropria criticamente a compreensão de algo que lhe é ensinado e/ou ensina...”.

E foi esta experiência maravilhosa que tive a oportunidade de compreender, entender e expor meus prévios conhecimentos. De poder relacionar com diversas experiências e informações acerca da temática do curso, poder compreender que podemos e devemos agir no âmbito social a fim de dar condições através dos nossos conhecimentos a atitudes e transformações favoráveis ao bem comum a todos. Compreender de que ao falarmos na questão Gênero não se resume ao fato de espécie de sexo homem e mulher e sim as atividades e responsabilidades bem quanto ao papel de cada um na sociedade e que como cidadãos temos deveres a ser cumprido e temos um propósito ao bem comum de todos com grande força e condições de construção e reconstrução de pensamentos e atitudes que promovam o bem e qualidade de vida e da natureza, frisando o fato da participação da Mulher em diversas decisões e seu constante crescimento e valorização no âmbito social se destacando tema que muito diz respeito a todos é a Água. Segundo José Machado, então Diretor-Presidente da ANA – Agência Nacional de Águas, em

2009, é papel de uma Política Nacional de Recursos Hídricos: e quebrando tabus.

Outro

[...] assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos hídricos, como condição essencial para a cidadania plena, a qualidade de vida, a redução da pobreza e um modelo de desenvolvimento que considere os direitos das atuais e futuras gerações a um ambiente limpo e saudável.

Que este líquido para todos os seres vivos da terra é muito importante e essencial, isto é um fato! Não existe ainda outra forma de substituição da água para consumo e preservação da vida, até porque 75% do corpo humano são constituídos por água. A importância todos sabem, até por que tem se falado constantemente através de mídias, escolas, jornais, revistas, criações de política públicas de uso... O que se questiona e se discute são soluções e/ou minimizações para as problemáticas voltadas à escassez, contaminações, desperdício, poluição, conscientização e gestões para uso racional tanto por cidadãos quanto para empresas por ser elemento natural essencial e esgotável e para dar condições saudáveis em todos os níveis e consequente melhor qualidade de vida concomitante a sua preservação.

Ao se falar sobre questões ambientais é importante frisar que o marco inicial a nível global deu-se com as diversas conferências realizadas inclusive no Brasil, onde se expandiu em maior extensão a ideia de um desenvolvimento com sustentabilidade. Segundo a Lei que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental O artigo 1º da Lei nº 9.795/99 *define o conceito de Educação Ambiental:*

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Nos dias atuais, caracterizados por importantes avanços tecnológicos, acompanhado de grande desenvolvimento econômico e industrial, muitas empresas, governos e a sociedade de uma maneira geral, incluíram mais um item em sua lista de preocupações: as questões ambientais. A necessidade de se tomar medidas ecologicamente corretas é fundamental não somente para a sustentabilidade da produção, como também, para o equilíbrio do ecossistema

global. Nesse sentido, todos são chamados a dar a sua parcela de contribuição em prol do meio ambiente e o exercício da cidadania. E, o melhor caminho é a educação, pois, esta, em todas as suas formas, pode moldar o mundo de amanhã, instrumentalizando indivíduos e sociedades com as habilidades, perspectivas, conhecimento e valores para se viver e trabalhar de maneira sustentável.

Considerações Finais

Associar estudos com diversos outros afazeres não é tão fácil quanto parece, exigem do Cursista muita dedicação e atenção do que esta sendo pautada, a modalidade utilizada sistema EAD (Ensino à Distância), foi uma ferramenta flexível que nos deu condições de adaptações dos estudos e interação com diversas pessoas de diferentes locais. Foi muito interessante e satisfatório as propostas apresentadas e o aprendizado em um todo. Os cursos de Extensão são de muita importância para crescimento intelectual e pessoal de cada um. É interessante aprender que muitos das atividades praticadas sempre foram voltados e direcionados para ações no âmbito socioambiental, de forma a tornar mais significativo os objetivos que se eram propostos ao longo de cada disciplina. Entender que em todas as discussões criam-se novas ideias que possam vir a servir de bases importantes nas construções de políticas públicas e que cabe a utilização desses recursos adquiridos para importantes mudanças e transformações significativas!

Referências

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. SP: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).

In “**água para um planeta saudável**”, texto de José Machado, então Diretor-Presidente da ANA, no livro “Implementação da Cobrança pelo Uso da água pelos Comitês PCJ”, Brasília, ANA, 2009.

Política Nacional de Educação Ambiental O artigo 1º da Lei nº 9.795/99.